

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular Class.: OLX - Quamprimitas

Data: 02/09/86 Pg.: 738



Presidente da Olivetti do Brasil, Enrico Misasi (direita), entrega ao presidente do Senado, José Fragelli, exemplar de "Xingu", na cerimônia de apresentação da obra

Uma homenagem da Olivetti à cultura do Xingu

O autor tem sobre o tema uma frase que é um alerta: "Guardem. Daqui a 10 anos talvez vocês não reconheçam essa cultura". O tema são os índios brasileiros e a frase, do jornalista Washington Novaes, está no livro Xingu, editado pela Olivetti e que este mês começou a ser distribuído a universidades, representações diplomáticas e outras instituições de todo o país.

Lançado pelo presidente da Olivetti, engenheiro Enrico Misasi, no Salão Negro do Senado, em Brasília, na presença do presidente do Senado, José Fragelli, e de representantes da Funai e outros órgãos do governo federal, o livro Xingu é uma verdadeira obra de arte. Ele é impresso em papel couchê da melhor qualidade e contém nada menos do que 152 fotos, ilustrando um texto que pode ser considerado um dos melhores testemunhos sobre a beleza da cultura indígena brasileira. É um dos mais emocionantes alertas sobre o que o país perde quando morre uma nação indígena.

Mesclando textos curtos com as fotos de alguns dos melhores fotógrafos do país (Luigi Mamprin, George Love, Ricardo Penna, Marco Santili, Geraldo Guimarães, José Carmo, Maureen Bisilliat, Jean Solari e Cláudio Larangeira, entre outros), Xingu é um reconhecimento da Olivetti à importância do índio na cultura brasileira.

O livro foi prefaciado por Arnaldo Niskier e sua tiragem inicial é de 5 mil exemplares. Ele foi planejado como um presente da empresa para seus amigos, e diante dos pedidos que ela tem recebido, já está sendo estudada uma reedição.